



Câmara Municipal de Itamogi - MG

ATA DA TRIGÉSSIMA PRIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE
ITAMOGI, DO DIA 04/12/2013

ÀS VINTE HORAS DO DIA QUATRO DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E TREZE, NA SEDE DA CÂMARA MUNICIPAL, NA SALA DE SESSÕES, SITUADA À RUA RODOLFO JOSÉ DE PAULA, Nº 418 – A, ITAMOGI/MG, REUNIRAM-SE os vereadores João Alberto Filho, Joubert Gomes Barbosa, Marcos Aparecido Silva, Oilson Rosa Pereira, Paulo Sérgio Ribeiro e Tristão Tavares de Lima Martins, juntamente com o Advogado da câmara o Dr. Henrique Aparecido Lopes e a secretária da câmara Rosângela Guimaraes de Sousa Moraes; ausentes justificadamente os vereadores Antônio Donizete de Pádua, Ari Natal Vidoni, Eurípedes Cardeal Dias, foi aberta a Sessão pelo Sr. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ITAMOGI, OILSON ROSA PEREIRA, a Presidência solicitou dos Vereadores que se posicionassem de pé para rezarem um Pai Nosso e uma Ave Maria bem como entoarem o Hino Nacional, verificada a presença, passou-se a votação da ata da Sessão Ordinária do dia 27/11/2013, sendo que nesta oportunidade o vereador João Alberto Filho solicita aos nobres vereadores a dispensa da leitura da ata e propõe que a leitura seja feita por cada vereador e se houver correções que se faça na próxima sessão, diante do tamanho da ata, sendo que referido requerimento foi aprovado por unanimidade de votos, ficando a assinatura da ata autorizado para a próxima sessão; E o presidente solicita o nobre vereador e primeiro secretário Paulo Sérgio Ribeiro que faça a leitura constante do grande expediente. **Matéria da ordem do dia, requerimento nº 0170/2013- autores-** Antônio Donizete de Pádua, Joubert Gomes Barbosa e João Alberto Filho- Requer cumprimento da lei orgânica municipal de Itamogi, ao Sr: Osmair Martins. **Requerimento nº 0170 /2013 aprovado por unanimidade. Requerimento nº 0171/2013- autores-** Antônio Donizete de Pádua, Joubert Gomes Barbosa e João Alberto Filho- Pedido de explicações ao prefeito municipal- **requerimento nº 0171/2013 aprovado por unanimidade de votos. Requerimento nº 0172/2013- autores-** Antônio Donizete de Pádua, Joubert Gomes Barbosa e João Alberto Filho- Requer pedido de explicações ao prefeito municipal. **Requerimento nº 0172 aprovado por unanimidade de votos. Requerimento 0173/2013 autores-** Antônio Donizete de Pádua, Joubert Gomes Barbosa e João Alberto Filho- Requer emenda a lei orçamentária anual. E o vereador Joubert pede para que se encaminhe uma verba para ajudar o hospital São João Batista, **Requerimento aprovado por unanimidade de votos;** o presidente encerra a ordem do dia e está aberto o uso da palavra, o vereador Marcos Aparecido Silva no uso da palavra cumprimenta a todos e diz: *eu gostaria de falar mas é uma pena que está faltando os demais vereadores, eu gostaria que eles estivessem presente, eu também quero parabenizar o presidente pela forma que conduziu a sessão passada onde o pessoal ágil sobre pressão, na forte emoção e sobre o desconhecimento, não estava incluso na pauta na ordem do dia a votação daquele projeto, justamente para que a gente pudesse discutir com mais tempo com mais calma, que convidasse a população para participar mas não foi possível, por causa da pressão e da maneira de agir, então parabéns ao Sr presidente, o Sr ágil de forma correta evitando um mal maior, o bem maior que a gente tem a insanidade física da gente, tinha crianças e tinha também pessoas exaltadas com fortes sintomas de embriagues, e eles não queriam ouvir o que estavam sendo falado, eu acho que agora a população está vendo através*

Paulo Sérgio Ribeiro

[Signature]

dos meios de comunicação a verdadeira mensagem do executivo do legislativo a gente vai tentar explicar da melhor maneira possível, e muitos já entenderam, aquele dia naquela noite eu sai daqui vamos dizer crucificado por ter falado só a verdade NE, e hoje mudou totalmente, todos já teve acesso às informações e a recepção foi muito boa, as pessoas tem me ligado, me param nas ruas, então foi levado a mensagem e o que a gente queria aquela noite era que desce um tempo para a população entender mas não foi possível devida a pressão, eu não sei o porque votar correndo poderia ficar aqui um ano esse projeto a ser discutido, para a gente propor emenda, mudar algo que fosse preciso e possível mudar, eu não entendi até agora o por que daquela pressão de votar só por votar para engavetar um plano de tamanho importância, e gostaria também e ao mesmo tempo de criticar e eu acho que faltou um pouquinho de pulso por que um vereador tem que ter conduta aqui nessa casa, e da próxima vez o Sr tem que ver isso, o Sr Joubert já foi presidente aqui e eu acredito que como presidente não aceitaria a conduta do nobre vereador Antônio Donizete de Pádua, eu não estou falando na ausência dele mas na outra sessão ele pode estar presente e eu falarei novamente a ele que a conduta dele foi totalmente inadequada ao ambiente de tamanha importância dentro de uma câmara municipal; ele não está presente mas depois ele vai ficar sabendo, eu gostaria até que o assessor jurídico orientasse, a gente não quer prejudicar ninguém mas eu acho que a ordem tem que ser respeitada, aonde reina a narquia a gente não chega a lugar nenhum. Eu gostaria que o assessor jurídico falasse um pouquinho da conduta dele, talvez eu esteja equivocado mas eu acho que um vereador que salta a grade separa tória do plenário ele não poderia retornar mais, ele abandonou o plenário e foi se manifestar popularmente; e manifestação popular se faz nas ruas, em passeatas, isso não está previsto na constituição. No meu modo de entender está errado e eu gostaria que o senhor se explanasse aqui, se eu estiver errado eu fico satisfeito e vou aceitar, se o pessoal estiver de acordo com a maneira que ele comportou; do mais eu quero dizer a todos os vereadores também que comportaram de forma democrática, eu respeito todas as opiniões e como eu falei na rede face book, eu respeito todas as opiniões mas quero respeitem a minha também seja respeitada. Alguns internautas lá vão responder na justiça porque eu estou levando eles por não ter agido de forma correta, da mesma forma que eu respeito eu quero ser respeitado e quero que esse plenário também seja respeitado, eu acho que é dever nosso. No uso da palavra o vereador Joubert Gomes Barbosa cumprimenta a todos e diz: presidente, eu acho que a vida política da gente desde do começo até agora a gente tem muitas decepção na vida, tem certas coisas que são resolvidos pelas maus palavras faladas se torna uma tragédia, o projeto do saneamento é feito em quatro partes e todos tem conhecimento disso, mas o jeito que é chegado a população eu até concordo com o vereador Marcos, na minha rua mesmo eles são muitos maus informados sobre o tratamento de esgoto, não adianta teimar porque o tratamento de esgoto terá que ser implantado, pode colocar em ata porque eu acho que está errado o jeito dele, nós tínhamos que sentar o legislativo e o executivo com o assessor da câmara quanto o assessor do executivo, tínhamos que sentar para vermos o jeito de conduzir essa votação, porque vai ter que fazer e não adianta, ou se não, vai tirar nós do mapa e Itamogi não vai existir, tem que ser implantado porque não existe um município que vai ficar fora do tratamento de esgoto, só que eu gostaria de contar com a colaboração de todos, da secretária, o assessor jurídico, nós vereadores para nós sentar e discutir a forma que vai ser cobrado, sabe porque, por duas vezes que eles se reuniram na copasa em São Sebastião do Paraíso eu não fui, foi época de safra de café e eu não pude ir; eu acho que toda a cidade não dá conta, se for um absurdo NE Marcos, por que muita gente me diz que paga cinquenta reais e se vocês votarem eu vou pagar cem reais, não é assim, ninguém tá sabendo nem o quanto vai pagar e ficam falando as coisas, e as pessoas são simples e acreditam, e se isso chegar na casa de vocês acreditam em que o povo está falando, mas nem nós sabemos disso e nem aprovou ainda, eu acho que nós deveríamos fazer uma reunião com o executivo com a própria copasa e explanar melhor para

Paulinho Ribeiro

Rua Rodolfo José de Paula, 418 – A

Centro – Itamogi – MG

nós trazer algo certo para a câmara, eu concordo com o vereador Marcos, aquele dia aqui tinha gente alterando, eu fico sentado aqui mas presto atenção em tudo, eu acho que aqui não é lugar disso e não é por que a gente é político que temos que ser massacrado, eu agradeço a polícia que estavam aqui por que se acontece uma tragédia e para separar você tem que dar tiros, como separar duzentas pessoas contra dois e a gente fica com medo, as vezes...as vezes, para a pessoa alterar tem que ser algo mais grave, tem que medir as palavras, então eu acho que quem educa o filho é o pai e a mãe, quem educa o vereador é o presidente e o assessor jurídico, não acha ruim de eu falar não presidente, te admiro demais, não tenho nada contra vocês, mas repito, quem educa o filho é o pai e a mãe se ele for mal criado é culpa é dos pais, e a câmara de vereadores nós temos o presidente, concordo com você Marcos nas suas palavras, por que o dia que eu errei, eu quero que o Sr chega em mim e diz, eu não gosto de exagero e nunca gostei; eu não gosto de massacrar e não gosto de ser massacrado; e em seguida se despede de todos e diz que se exaltou na reunião passada vocês me perdoam por que eu não sou assim. No uso da palavra o vereador João Alberto Filho cumprimenta a todos e diz: naquela sessão conturbada questionei a vossa excelência sobre esse documento aqui que tinha rasura, e questionei também se o da câmara não está original e o da prefeitura, vossa excelência disse que o da prefeitura está lá e eu tenho um compromisso de trazer e entregar para você, eu questionando a vossa excelência e cumpridor do seu dever já tem essa cópia em mãos, e outra coisa eu questiono o vereador Joubert quando ele disse que não tinham conhecimento da porcentagem da tarifa, está bem claro no documento da copasa o seguinte: no momento que a copasa assumir a coleta do município será estabelecido o percentual de quarenta por cento no momento do acordo com a copasa, em relação os valores cobrados as tarifas de água e implantação de serviços passa a ser de sessenta por cento, está muito bem claro aqui, e o vereador Joubert diz: depois desse aí vereador vem outro, e o vereador Marcos pede que se eles permitem que ele explica dizendo: esse acordo que foi feito lá na copasa, eu sei que o Antônio Donizete foi, foi o Marcão o Pedro Rosa, todos que foram estão as assinaturas aí, votaram o projeto de lei, se ele não for falso como o vereador Eurípedes está alegando, e o vereador Joubert diz que acha que o documento não é falso e o vereador Marcos diz eu também acho que não, e não necessidade de embasar nisso se um documento falso gerar isso, se ele não for falso já estabeleceu o percentual, aí é um acordo de como vai ser, isso em 2010, agora o percentual de agora vai ser feito na hora de assinar o contrato com o município, mas não vamos iludir porque ela não cobra baratinho não, o senhor me desculpa vereador Joubert por eu ter falado aquele dia que o senhor estava mentindo, é tanta coisa é tantas informações do dia-a-dia, hoje o Sr está falando para mim que realmente o senhor não estava muito a par do assunto, e o vereador Joubert diz ao vereador Marcos, aquele dia eu deixei bem claro eu fui um dos únicos vereadores aqui que assumi que eu assinei sim não foi presidente, está em ata; e o vereador Marcos continua dizendo: eu só não entendi porque da pressa de votar o plano de saneamento, foi votado só por pressão, e o vereador o Sr João a de convir que poderíamos estender o ano inteiro essa discussão até nós chegarmos num consenso; mas esse é o plano de saneamento básico, e o vereador Joubert diz: eu falei para o Sr presidente que não era a hora de votar, e o presidente responde: mas eu tentei. E o vereador Marcos continua dizendo: a lei 933 estabeleceu a cobrança, e o vereador Joubert diz: agora falta a negociar o valor; e o vereador Marcos diz: eu acho que agora temos que brigar para estabelecer um valor o qual a população aguenta a pagar e que tem que ser também diferenciado, eu nuca mudei meu discurso aqui sobre isso, tem que ser diferenciado porque uma pessoa que tem uma fábrica de blocos não pode pagar igual uma pessoas que tem um restaurante um hotel. E o vereador Joubert diz a minha posição é a seguinte: nunca fui contra o tratamento eu já morei em cidade grande igual Campinas e lá é obrigado a pagar e eu sei como é: presta atenção; na copasa eles querem cobrar tudo em um relógio só, cabe nós discutirmos isso, presidente a água que entra dentro da sua casa para cozinhar, e para lavar roupa e etc.. não é água de tratamento

Paulinho Ribeiro

Paulinho Ribeiro

de esgoto, é isso que nós estamos querendo discutir, agora tudo que for usado dentro do banheiro eu sou a favor de cair na rede de esgoto, a gente tem que entrar num consenso e ver como vai ficar isso aí; nós já é considerado o país de terceiro mundo e Itamogi vai ficar lá longe; e o vereador Marcos pede um minuto da palavra para dizer que foi citado na rede face book, em que o deputado Odair cunha conseguiria a verba para fazer essa estação, segundo informações do nobre vereador Eurípedes Cardeal, e o vereador João diz que ouviu aquele dia ele falando mas ele não citou, mas que seria um milhão, e o vereador Marcos continua dizendo mas ele citou que o deputado se prontificou a arrumar a verba para construir a estação, está aqui que dia 08 de fevereiro 2013 o deputado Odair cunha, ele que é ambulante ele é uma pessoa de fácil acesso, eu tenho facilidade em ter contato com ele porque eu trabalhei com o assessor dele em Nova Resende, é o ex prefeito de lá, então nós reunimos com ele e fizemos um requerimento no dia 08 de fevereiro solicitando a ele que realmente ele ajudasse e mandasse dinheiro, está aqui assinado protocolado, nós assinamos a turma nossa inclusive na época o vereador Eurípedes Cardeal também entrou neste requerimento, pedindo a construção da estação de tratamento de esgoto, mas depois de contato informal eles informaram para nós que aqui já tinham feito compromisso com a copasa, por isso não poderia sair verba para cá. Na ocasião o vereador Joubert no uso da palavra diz: não sei se vocês viram, no próprio documento da copasa tem uma cláusula que você pode desfazer, vocês podem me dizer qual é a despesa que a copasa tem para nós desistir, a não ser que ela for cobrar o cafezinho que ela o dia que a turma foi lá, está em ata quem foi lá e que assinou; todos vocês podem ler lá essa cláusula, acertou com a copasa essa cláusula fica liberado para fulano ou beltrano e você arca com as despesas; todos aqui é inteligente e podem me dizer qual foi a despesas que a copasa teve para mandar isso para nós, o Xerox que ela enviou e o dia que eles foram lá e deram um coquetel, e o vereador Marcos diz ao vereador Joubert, eu acho que o sr está interpretando errado, eles estão executando o serviço e não esteja fazendo de forma correta no meu modo de pensar o município pode quebrar o contrato, mas eu gostaria que o assessor jurídico explicasse melhor aqui. Lá eles assinaram um convenio e elegeu o fórum de Belo Horizonte para dizime qualquer dúvida da questão do convenio, e o vereador Joubert diz: o juiz deixou bem claro para nós, desde que assuma um compromisso que eles tiveram despesas e eles teve despesas, aqueles papéis geram despesas eles fizeram o mapeamento em cima do tratamento de água. E o vereador Marcos no uso palavra diz: nós poderíamos trazer o cara da copasa uma pessoa técnica para falar nós iríamos trazer mas não deu tempo, arquivou o plano de saneamento; e o vereador Joubert no uso da palavra diz: está havendo um equívoco aqui, e eles sabem o que está acontecendo e eles disseram para mim que se for preciso vocês vem aqui e eu respondi: aqui eu não venho mais não, vão vocês lá leva o telão e ajuda a explicar, não estou acusando ninguém não, cabe a nós do passado a ajudar a resolver esse problema, eu ainda disse a eles da copasa que eu estou disposto a ajudar eles, e o assessor jurídico falo para mim que tem uma cláusula mas não me disse o valor não, mas que teve despesas teve sim, fizeram o mapeamento; na ocasião o vereador João Alberto Filho diz: já que o projeto visa o bem comum, existem vários deputados que venham ganhar votos aqui de todos os partidos políticos em geral, cabe todo mundo correr atrás desse pessoal também. No uso da palavra o vereador Paulo Sérgio Ribeiro diz ao presidente: se tem como o executivo ou legislativo cancelar esse convenio com a copasa, porque o município arcar com as despesas isso não existe, quem vai pagar o tratamento de esgoto é o povo, mas uma taxa que cabe no bolso de cada um, mas o assessor jurídico nosso e o da prefeitura pode procurar saber se tem como cancelar esse convenio que foi feito com a copasa e fazer outro da maneira nossa, da maneira correta; e o vereador João Alberto Filho continua dizendo: só para concluir, fiz uma pergunta a vossa excelência gostaria de saber se o Sr já tem em mãos o documento que o Sr prometeu em trazer para nós, que era a cópia do original do projeto, e o presidente responde ao vereador João que o original não tem só tem a cópia, e o

Paulo Sérgio Ribeiro

Rua Rodolfo José de Paula, 418 – A

Centro – Itamogi – MG

021 35 355 333

vereador João continua dizendo: mas eu perguntei a vossa excelência e o sr disse que tinha, e o presidente responde novamente: o que tem lá na prefeitura é a cópia; e o vereador Marcos no uso da palavra fala ao vereador João: eu não trouxe hoje porque são muitos papéis, mas através do projeto de lei eu consegui isso lá na prefeitura com um requerimento e peguei toda a documentação relativo a esse tratamento de esgoto, lá a cópia está com aquela rasura também, e o vereador João diz: mas o prefeito chega lá e ele transforma em lei, e o vereador Marcos diz ao vereador João, a lei é original e é 933; na ocasião o vereador Joubert no uso da palavra diz: vocês são muitos mais inteligentes do que eu e sabe, a lei 933 vocês podem procurar ela em qualquer lugar porque ela existe, não se faz outra lei com o mesmo número, e continua dizendo ao vereador João: eu estou entendendo sua situação, a cópia que nós temos lá está protocolado e está tudo certo ele pergunta ao vereador Marcos, e o vereador Marcos responde que sim, que lá está todas as assinaturas, e o prefeito embasou nela para fazer a lei 933, que é a cópia fiel do projeto de lei; e o vereador João continua dizendo: por isso que o presidente prometeu trazer e não trouxe NE, e o vereador Marcos responde: tudo que eu disponibilizei para ele são as mesmas cópias que eu tenho e distribui para algumas pessoas; e o vereador João continua dizendo: mas a lei fala aqui o seguinte: a lei não tem nada a ver com esse projeto e o vereador Marcos responde tem sim: o projeto de lei depois ele é transformado em lei; e o vereador João responde correto: ele é transformado em lei e já não é mais projeto. E o vereador Marcos continua dizendo: eu acho que o prefeito não vai embasar em um documento falso. E o vereador Joubert no uso da palavra diz: é fácil de resolver, hoje aqui está legal de se fazer um debate saudável, minha sugestão é: não forçando o jurídico da câmara gente vai até a copasa para ver o fundamento dessa história, o Sr concorda sr Marcos, e ele responde que concorda plenamente; e o vereador Joubert fala ao vereador João: se for nós todos lá não vai adiantar nada, acho que deve nomear um líder de cada partido tipo: vai você do PMDB, o Tristão do PSD, o Eurípedes do PRÒSS, e etc. vai junto com o assessor e leva os documentos que nós temos; e o vereador no uso da palavra diz: se vocês aceitarem a minha sugestão, em vez da gente ir lá na copasa, as vezes as outras pessoas que não forem não vão receber as informações corretas, e se a gente trazer eles aqui e convidarem as pessoas para virem aqui para ouvir as explicações deles, eu só fiquei chateado porque não precisava ter aquela pressa para votarem no plano de saneamento básico, e o vereador Joubert responde: mas eu cansei de falar para o presidente que não estava na hora, e o presidente responde novamente que não iria colocar para votar, e o vereador Joubert continua dizendo que: colocaram no face book até porque eu nem sei o que é isso, inflamou meio mundo; e o vereador João na ocasião diz: mas por causa do parecer criou aquela expectativa ; e o vereador Marcos diz: a não ser que consiga provar como o vereador Eurípedes disse que o projeto de lei é falsificado se consegui provar ai vai tudo para água abaixo, perde tudo, e o vereador Joubert diz: eu não acredito que seja falsificado e o vereador Marcos também diz: eu também não acredito que seja; e o vereador Joubert diz: pode ter um equívoco pode; está aqui uma rasura, é normal errar. E o vereador Marcos diz: e lá podem prestar atenção que tem um número seis em baixo da rasura; e o vereador Joubert no uso da palavra diz: tipo assim, eu venho protocolar um documento com a Rosângela e ela erra e concerta em cima, isso é normal, mas eu não gosto de falar quando um vereador não está, isso aqui é lei, e o que eles estão alegando que está errado eu acho que não é, eu acho que é uma rasura assim grosseira, de quem fez e eu não sei quem fez, porque estava 006 e apagaram e colocaram 007 não tem nada de errado eu tenho certeza. E o vereador Marcos diz: no próprio convenio cita a lei 933 assinado. E o assessor jurídico Dr. Henrique Lopes no uso da palavra explica que: eu tive acesso a outra cópia uma página a mais que é a justificativa do prefeito, essa página constou o carimbo da prefeitura e o carimbo da câmara, e o vereador Joubert pergunta ao assessor se na prefeitura está qual número no projeto, e o assessor responde que está o número 06 e é o que está na delegacia, que é uma cópia que eu peguei na prefeitura para levar até a delegacia, e na ocasião

Paulinho Ribeiro

o assessor mostra a cópia; e o vereador Joubert diz que essa lei existe sim, mas tem gente que fala que não, o Eurípedes Cardeal mesmo diz que não, mas eu não gosto de falar quando o vereador não esteja presente, mas tem umas pessoas que falam assim: eu votei mas foi na lei 06. E o vereador no uso da palavra diz ao vereador Joubert: a bem da verdade e o Sr a de convir comigo também que foi em questão política tentando tirar proveito. E o assessor jurídico continua sua explicação dizendo: com relação a concessão da copasa tem um contrato e todo contrato pode ser quebrado e não há um contrato que seja definitivo, cabe a quem tomar essa iniciativa é a copasa e o executivo porque eles são o detentor do poder, porque a câmara fez o papel dela autorizou a concessão e caberia a prefeitura fazer ou não, e a prefeitura optou por fazer e foi feito, agora nada impede que a prefeitura sinta com a copasa e eventualmente decidir com relação ao tratamento de esgoto, isso não há impedimento; há custo, há sim, o que é feito geralmente, porque no contrato não é corriqueira publicar esse fato porque a licitação pública ela tem outras regras que não é privada, mas vamos trazer para o dia-a-dia, o contrato entre pessoas físicas se rescinde esse contrato o que a lei determina, você faz a apuração dos gastos que a pessoa teve e tem um fenômeno que se chama percas e danos, que é aquele investimento que é expectativa de investimento que poderia gerar de lucro para os contratados, então eventualmente pode ter a cláusula no convenio e estabelecendo isso porque é de praxe ser estabelecido no contrato; e essa questão como o Sr Joubert falo dos custos que a copasa teve e tem que ressarcir, aí seria feito uma liquidação que é o levantamento desses fatores que é de percas e danos e expectativa de lucros, que é uma atividade lucrativa apesar de ser um ente público, mas aí chega o valor, se fosse interessante a prefeitura recenderia o convenio, e afirmaria outro convenio, mas pelo que eu me recorde pelo convenio, pode ser feito dessa forma, mas depende tanto da copas quanto da prefeitura, se a copasa resolver por livre espontânea vontade pode ser feito, só que isso depende do interesse deles, eventualmente eles recusarem e tacarem uma demanda judicial, mas não seria interessante para eles, e o vereador João diz: mas isso se o processo estiver em andamento sim, mas se estivesse consumado aí sim ela teve o direito de ressarcimento. E o assessor continua dizendo: por exemplo é de expectativa porque o convenio é de trinta anos e tem que ver o que eles fizeram, ah fizeram o levantamento topográfico tem que ser ressarcido, ah fizeram um investimento ex: um milhão para fazer e assinar o convenio, esse valor de um milhão tem que ser ressarcido, ah eles fizeram um investimento destinado ao tratamento de esgoto de um milhão de reais e esse um milhão se tornaria dez mil reais ao longo dos vinte a trinta anos, aí a lei determina que nesse caso tem que fazer uma liquidação, isso seria um cálculo que a copasa deixou de ganhar com esse investimento de um milhão, tudo isso tem que ser apurado e se eventualmente eles não fizeram nenhum gastos não é justo eles receberem o valor que eles não trabalharam obviamente; mas isso depende mais do executivo e da copasa, porque a câmara fez o que foi autorizado o executivo fazer; e o vereador Joubert no uso da palavra diz: ele também tem o interesse de fazer NE Dr. Henrique, tanto é que se não passa aqui não desce, porque a copasa e o executivo é um órgão a mais acima de nós, mas se não passa aqui não desce; e o vereador Marcos no uso da palavra diz: naquela primeira discussão eu ainda falei aqui que eu respeito a decisão dos vereadores anteriores, e não estava questionando a decisão deles, porque se eles não quisessem afirmar esse convenio com a copasa deveriam não ter votado nesse projeto de lei, não deveriam ter dado a autorização para o prefeito fazer o convenio, esse é meu modo de pensar porque se não tivessem dado esse poder para o prefeito assinar o convenio com a copasa, passaria aqui o plano de saneamento básico que não fala nada de cobrança, não fala nada de taxa de esgoto e nós aprovaríamos ele e eu tenho certeza que não teria aquele cenário aqui, e eu sempre falei, infelizmente eles começaram a casa do telhado, primeiro deu autonomia para depois assinar o plano de saneamento, e plano de saneamento é necessário e todo mundo entendeu bem, e não tem como ficar sem ele, e se não tivessem dado autorização votaria esse projeto um ano para a

Paulinho Ribeiro

discussão na sociedade , o vereador João havia feito um requerimento para ter uma audiência pública para o plano de tratamento de esgoto, eu conversei com o assessor jurídico falei que bom que seria se tivesse feito na época, por que a população estaria esclarecida, mas não aconteceu. E o vereador Joubert no uso da palavra diz: nós deveríamos ter feito. E o vereador João diz: mas o presidente daquela época não poderia ter assumido e consultar o pessoal e ter feito a audiência, teria sido importante. E o vereador Marcos diz: da época né Sr João, e ele responde que sim. o vereador Marcos continua dizendo que teria sido bom mesmo porque ai a população iria saber direito e nós não estaríamos com esse problema agora; vamos resumir agora, estamos aqui entre amigos num debate saudável, isso ai eles queriam empurrar a culpa nos coitados que estão chegando agora, e o vereador Joubert diz: mas se depender de mim isso não vai acontecer não, por que quando falaram que esse projeto aqui foi elaborado apesar que eu não fui lá na copasa, não tive nenhuma reunião com eles não, mas na época eu fazia parte da comissão que foi passado para a votação; no uso da palavra o vereador João diz: eu estive em Santo Antônio da Alegria com o Ricardo que implanto a estação de tratamento , e até hoje não foi aprovado o plano de saneamento, vai ser votado agora esse mês de dezembro; e naquela época já estipularam uma taxa de quinze reais , mas é a prefeitura que fez a estação de tratamento; não sei se ela tem contrato com a Sabesp ou empresa ou através da prefeitura ou se ganhou dinheiro do estado, agora que eles vão fazer o plano de saneamento; e o vereador Joubert no uso da palavra diz: eu acho que ficou bem claro, e nós vamos lutar para resolver isso, nós não podemos virar as costas para o povo não; eu acho que em véspera de campanha tem gente que promete o mundo, eu nunca fiz isso. E o vereador João no uso da palavra diz: mas olha presidente quem paga duzentos e passa a pagar trezentos e vinte pesa bastante não é mesmo, e ele responde que sim. É isso que queremos saber, tem que ser diferenciando sim; e o vereador Marcos diz que a questão da água é muito sério, é um bem precioso e tem que ser preservado mesmo. E no uso da palavra o vereador Joubert diz: eu acho que o nossos companheiros estão constrangidos, vocês não concorda que no dia que eles estiverem aqui a gente conversa, não quero passar na frente do senhor presidente não, mas eu acho melhor a gente falar o dia que eles estiverem presente, na ocasião o assessor jurídico diz que iria sugerir isso mesmo; e o presidente diz que é o certo mesmo. E o vereador Joubert diz que se um dia ele falta da reunião e na leitura da ata falarem de mim, eu paro a leitura da ata na hora ; e o vereador Paulo também diz que concorda; logo em seguida, o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a Sessão Ordinária, e solicitou que se lavra-se a presente ata, que depois de lida e aprovada será assinada por todos os Vereadores, a próxima sessão será o dia 11/12/13.

